ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF
CNPJ: 21.794.317/0001-17- amaf@amafreguesia.org facebook.com/amaf.amafreguesia

FUNDADA em 29/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Reunião Mensal da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia (AMAF)

30 de Janeiro de 2022

No dia 30 de janeiro de 2022 às 9:30, iniciou-se a reunião aberta da AMAF por meio do programa de vídeoconferência Skype. O Vice-Presidente da AMAF Yuri Leal de Amorim presidiu a reunião. Estiveram presentes:
Pedro Pereira da Silva, Sidney de Almeida Teixeira Junior, Yuri Leal de Amorim, Raquel Magalhães, Tereza Messias, Paulo Thome, Antonio Sérgio de Almeida, Veronica Beck, Denisleia Lira, Sandro Silva, Débora Sendra, Eliane Tavares, Ana Paula Ramos, Cristina, Marilea Melo, Suely Cardoso, Maria Lucia, Plinio Adobe, Marcus Siciliano, Rosania Ribeiro, Suely Botelho, Sandra Bittencourt, Sergio Cataldo, Claudia Condeixa de Azevedo, Vera Baldner, Dayse Gomes Machado, Eder Rodrigues Souza, Roberta Gama, Rodrigo gama, Heitor Affonso de Paula Neto, Zelia Pimentel Andrade, Miria Alda Ferreira Santiago, Andréa Guimarães, Maria Cristina Pimentel, Roberto Mello, Gabriel Finotti dos Reis Nunes.

1. **Drenagem da rua Francisca Sales**

Yuri esclarece: Antigas petições e ofícios têm sido buscados; A subprefeitura está ciente destes antigos ofícios, mas está aguardando orçamento; A gestão atual está buscando prosseguir na luta para solucionar o problema de enchente severa que a rua enfrenta nos dias de chuvas fortes; um dos moradores e participante da atual gestão, Antonio Sérgio, recebeu nestes dias a notícia de que a obra foi aprovada, mas não há orçamento; Yuri conclui: o caminho é acionar o Ministério Público - MP. Veronica Beck esclarece: o caos provocado pelas enchentes é decorrente da canalização abaixo da rua.

2. **Praça Jorge da Costa**

Yuri esclarece que está em movimento o pedido para nomear a pracinha localizada entre a estrada de Jacarepaguá e a rua Tirol, em frente a padaria Cisne Branco. O pedido já protocolado, está junto à secretaria de habitação. Um histórico sobre a vida do Jorge está sendo elaborado para ser apresentado. Yuri sugere dar visibilidade a este pedido junto às mídias. Guilherme sugere eventos na praça e Sidney sugere fazer uma banquinha. Eliane sugere fazer uma faixa. Sidney sugere avaliação posterior da diretoria.

3. **Conselho Distrital da Saúde**

Sidney esclarece que ele e Zélia não poderão continuar como representantes da AMAF no conselho distrital de saúde. Este conselho é formado por: metade dos representantes são de usuários do Sistema Único de Saúde, um quarto por gestores e um quarto por profissionais da saúde. O Erick se dispôs a ocupar a vaga, Maurith está sendo convidado como suplente. Yuri propõe fazer uma cartilha esclarecendo o que é um conselho distrital de saúde.

4. **Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana - GT**

Sidney informa que o GT está na campanha por ampliação da rede de ciclovias da região. Este mês

fizeram o percurso sugerido pela prefeitura que liga o Jardim Clarice até o BRT do Tanque, tirando fotos e pensando em pontos interessantes para a ciclovia.

5. **Informes Jurídicos**

Verônica esclarece que como Associação podemos ajuizar ações civis públicas na justiça que envolvem direitos coletivos. Na Serra dos Pretos Forros há duas unidades de conservação sobrepostas: a área de proteção ambiental dos Pretos Forros – APA, que é municipal, e o Parque Nacional da Tijuca- PNT. Os conselheiros da APA fizeram uma visita ao local e constataram que há necessidade de orientação e educação ambiental para os frequentadores, bem como o controle de entrada e saída, pois foram observados descuidos, corte de árvores e algumas barracas. Foi ajuizada ação pedindo plano de manejo.

Sobre o morro Timboaçu, que faz parte da zona de amortecimento do Parque Nacional da Tijuca, a AMAF levou ao MP informações de desmatamento e construções irregulares, e o MP notificou a secretaria do meio ambiente para uma investigação sobre as construções irregulares na região.

Sobre a estrada do Quitite, ao final dela, entrando pelo portão que leva a várias cachoeiras do vale do Papagaio, os frequentadores deixam muito lixo, inclusive animais mortos, fazem churrasco, passam a noite. O local ainda não é uma unidade de conservação. Os proprietários permitem a entrada de visitantes, porém não recebem nenhuma ajuda para a conservação, educação ambiental e vigilância. Os proprietários usaram como recurso, restringir o horário de acesso ao mesmo, para diminuir a deterioração do local. O assunto foi levado à prefeitura que encaminhará à Secretaria do Meio Ambiente da Cidade – SMAC.

6. **Rio Sangrador (canalização, intervenção, Contato com a Subprefeitura)**

A postagem dúbia da subprefeitura sobre o rio Sangrador gerou muitos rumores e especulações. Yury dá a palavra aos presentes, a presidente da associação de moradores do condomínio Monte Carlo, Denisleia, começa a exposição de seu entendimento sobre o assunto, seguida por outros presentes como descrito abaixo:

- Denisleia, presidente da associação de moradores do condomínio Monte Carlo, comenta que a subprefeitura visitou o local, e informou que se tratava de um estudo preliminar. O que levantou a preocupação de se reabrir um projeto antigo de 2003 sobre a abertura de uma rua. Denisleia colocou a preocupação com os transtornos de uma rua passando próximo ao condomínio.
- Vera Baldner esclarece que com base no projeto antigo está sendo feito um novo projeto. Ela informa que não conhece o novo projeto, porém afirma que o bosque da Freguesia em nada será atingido. O rio Sangrador está com um trecho de bambuzal desmoronando, e por isso, será feito uma limpeza nesta área. Esclarece também que o rio Sangrador não corta o parque, passa ao seu lado.
- Sidney informa que a AMAF em nada foi comunicada pela subprefeitura sobre o assunto, mesmo quando inquiriu o senhor Aguiar, com resposta mais recente de que se tratava de um estudo preliminar, com revisão de divulgação futura, sem detalhar o que se planeja fazer na região. A AMAF cobra transparência, mas não tem como avaliar a questão, pois não tem conhecimento do que está ocorrendo de fato, uma vez que a postagem não esclarece o que a prefeitura planeja fazer. A AMAF sempre esteve na luta pela preservação do bosque da Freguesia e em defesa do bairro.
- Pedro, do condomínio Vale dos Tucanos, confirma que os afetados serão os condomínios próximos e não o bosque da Freguesia. Os condomínios serão desvalorizados. A prefeitura deve ser transparente e informar exatamente qual é o projeto.
- Paulo, do Vale dos Tucanos, quer saber a opinião da AMAF sobre o assunto, entendeu que

a AMAF quer uma consulta pública, com o que ele concorda. Reclama da falta de informação, pedindo um posicionamento claro da subprefeitura sobre o projeto.

- Veronica Beck lembra da criação do bosque e do fato de ter sido acordada a criação de uma via alternativa para acesso ao shopping Rio Office, o que nunca foi efetivado pelos governos. Diversos prédios e estacionamentos foram construídos às margens dos rios que cortam a região, mesmo sendo áreas de conservação permanente. A AMAF historicamente mostra a poluição dos nossos rios, provocados pelos condomínios do entorno. A AMAF não pode se manifestar oficialmente sobre o assunto da publicação da subprefeitura uma vez que não conhece o projeto. A AMAF não é a favor da destruição de mata ciliar. A AMAF procurará um encontro com a subprefeitura sobre o projeto. Veronica também traz a sua preocupação de como a Rio Águas tratará o desmoronamento do rio Sangrador, se pautarão a canalização como solução, o que já se mostrou problemático, ou se farão a renaturalização.
- Yuri fala sobre a criação de um grupo para trocar informações sobre o projeto da subprefeitura. Se preciso for, sairemos às ruas, mas antes precisamos de um posicionamento da subprefeitura.

7. Outros

- Veronica esclarece que a AMAF tem várias despesas, por isso é importante se associar, ressalta que a anuidade é baixa.
- Eder comunica sobre um ofício que encaminhou ao MP sobre a expansão do processo de favelização em torno do condomínio Vilarejo na estrada do Quitite. Recebeu informação de que foi instaurado inquérito civil. Veronica esclareceu que a abertura de inquérito civil significa que o MP se convenceu que há algo a investigar.
- Yuri deixa o convite para que se associem a AMAF e participem do grupo de amigos da Freguesia

Sendo 12 horas e sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada.

Esta ata foi transcrita em 16/02/22 por Mariléa Melo a partir da gravação da mesma no aplicativo Skype.